

Moção

Considerando a distancia que as localidades: Faralhão, Santo Ovídio e Praias do Sado se encontram do centro urbano de Setúbal, onde se localiza o maior número de serviços públicos, dos quais destacamos os serviços bancários;

Ausência de um serviço de transporte urbano capaz, com horários muito desfasados;

Foram fatores que serviram de motivação e orientação, para no ano 1999, na localidade do Faralhão, Freguesia do Sado, Concelho de Setúbal, fosse aberta uma delegação da Caixa Geral de Depósitos na sequência de negociações e disponibilidade das forças vivas da Freguesia do Sado, onde se inclui a Junta de Freguesia do Sado da altura e a Cooperativa de Habitação e Construção Bem vinda a Liberdade do Faralhão. É no projeto de Habitação da 2ª Fase da Cooperativa que a Caixa Geral de Depósitos adquire o edifício, construído com o fim de vir a ser instalada uma agência Bancária;

A defesa dos serviços bancários para as freguesias do Sado e Freguesia de Gâmbia Pontes Alto da Guerra sempre foi um dos objetivos destas autarquias, pela importância da existência de serviços descentralizados e de proximidade às populações e necessárias ao desenvolvimento, atendendo ainda a concentração de número significativos de grandes empresas Nacionais na península de Mitrena, ainda um número bastante significativo de Micro, pequenas e médias empresas de vários ramos de atividade.

Considerando as dificuldades de mobilidade da população mais idosa, agravada pela distancia de 8 Km, que terão de percorrer até á próxima instituição bancária, a continuidade da escassez de transportes públicos entre outros condicionalismos próprios no que se refere ao estacionamento e capacidade de atendimento das próprias instituições Bancárias existentes na Cidade de Setúbal.

Atendendo aos 5 900 habitantes na Freguesia do Sado e número idêntico na Freguesia de Gâmbia Pontes Alto da Guerra, ambas do Concelho de Setúbal;

Considerando a pretensão da Administração da Caixa Geral de Depósitos, apoiada pelo Governo, em fechar definitivamente todos os serviços da Agencia da Caixa Geral de Depósitos do Faralhão, a partir de 31 de março, de 2017.

Considerando tão abrupta decisão de abandono, privar a População do Concelho de Setúbal, na Freguesia do Sado e na Freguesia de Gâmbia Pontes Alto da Guerra, na retirada de serviços Bancários, considerados necessários e estratégicos ao desenvolvimento nacional, regional e local.

A Agencia do Faralhão com cerca de 4.000 clientes particulares e empresas, sempre gerou lucros e se projetou no negócio financeiro;
Sabemos todos a importância para o desenvolvimento do concelho de Setúbal e em particular das Localidades de Praias do Sado, Santo Ovidio e Faralhão em existir disponibilidade de serviços;

Considerando que o encerramento da Agencia CGD, irá criar um vazio, uma amputação física de serviços sociais, necessários á vida humana,

onde os reformados ficam expostos a vários perigos de segurança, (fragilidade saúde, física e motora).

A população da Freguesia do Sado e da Freguesia Gâmbia Pontes Alto da Guerra, reunidas em Plenário, na localidade do Faralhão decidem:

- 1- Exigir o não encerramento da agência da CGD do Faralhão;
- 2- Exigir à Administração da Caixa Geral de Depósitos o abandono do plano de fecho da agência CGD do Faralhão;
- 3- Exige ao Governo da Republica Portuguesa o abandonar do plano de redução de balcões da caixa Geral de Depósitos, em particular a agência CGD do Faralhão;

Faralhão; 11 de Março, de 2017